

## ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE CEFALÉIA POR HIDROCEFALIA UNILATERAL EM ADULTO: RELATO DE CASO

Geraldo Zanotelli Neto; Albe Dias Batista; Carla Emanuelle Nascimento de Medeiros; Cristiane Aschidamini; Daniel Lopes Araújo; Emerson Pellin; Felipe Freitas de Paula; Izabela de Melo Alves; João Pedro Rosa Barroncas; Lorena Costa da Silva.

**OBJETIVO:** A hidrocefalia unilateral é definida como dilatação de um dos ventrículos laterais, com átrio maior ou igual a 10 milímetros. A causa mais comum desta patologia é a obstrução do forame de Monro. A prevalência dessa obstrução é desconhecida e pode ser causada por atresia ou estenose congênita, hemorragia intracraniana, neoplasias, gliomatose, anomalias vasculares ou obstrução física por infecção ou trauma. É uma entidade extremamente rara. Assim sendo, este estudo, de abordagem qualitativa, tem o objetivo de relatar um caso de cefaléia ocasionada por hidrocefalia unilateral em um adulto, com dados obtidos através do prontuário da paciente.

**RELATO DO CASO:** Paciente masculino, 44 anos, referiu cefaléia contínua, holocraniana, predominante à direita, sem melhora com uso de analgésicos. Relatou que o sintoma já se fazia presente a alguns anos, porém, nos últimos dias, evoluiu com episódios de perda de consciência. Na ressonância magnética de crânio (RMN), constatou-se assimetria dos ventrículos laterais com proeminência do ventrículo direito sem sinais de compressão das estruturas circunjacentes, sugestivo de hidrocefalia ocasionada por obstrução unilateral do forame de Monro à direita. A técnica escolhida para o tratamento foi a plastia foraminal associada a septostomia.

Pre-procedimento



Pós-procedimento



Imagem de corte axial de RNM e TC de crânio realizada antes e após o procedimento, respectivamente.

**CONCLUSÃO:** A hidrocefalia monolateral por estenose de um forame de Monro é extremamente rara em adultos, possuindo manifestações clínicas como cefaléia, tontura, distúrbios visuais e da marcha, convulsões e incontinência urinária. Para correção do aumento ventricular, uma das intervenções que pode ser escolhida é a fenestração do forame de Monro e dilatação com microbalão (plastia foraminal) associada a septostomia endoscópica. Procedimento cuja técnica consiste em realizar uma abertura do septo pelúcido, permitindo uma comunicação entre os ventrículos cerebrais. O desfecho do quadro está relacionado com um diagnóstico correto associado a uma boa abordagem terapêutica.

### REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, A. S.; SANTO MENDES, N. B. E.. Hidrocefalia: Aspectos clínicos, etiologia e fatores associados. **Biológica-Caderno do Curso de Ciências Biológicas**, v. 2, n. 1, 2019.
- JAVIER-FERNÁNDEZ, J. et al. Fenestração endoscópica como tratamento da hidrocefalia assimétrica por obstrução do forame de Monro. **Neurocirurgia**, v. 12, não. 6, pág. 513-515, 2001.
- VAZ-GUIMARÃES FILHO, Francisco A. et al. Cirurgia neuroendoscópica para tratamento de hidrocefalia unilateral secundária à obstrução inflamatória do forame de Monro. **Arquivos Neuropsiquiátricos**, v. 69, pág. 227-231, 2011.